

Dossiê de Evidências

Canal #barra na dissertação da UFF (2004)

Recorte de leitura baseado no PDF integral da dissertação *IRC e ICQ: Uma Análise Sócio-comunicativa das Plataformas de Comunicação On-line*, de Flaviana Rangel Pesset Gonzaga, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, abril de 2004.

Finalidade

Este arquivo não substitui a dissertação completa. Ele organiza as páginas mais relevantes para comprovar a existência, a antiguidade e a relevância sociocomunicativa do Canal #barra dentro da Rede Brasnet de IRC.

Uso recomendado: página oficial do Canal Barra, reclamação, imprensa, citações internas, indexação por buscadores e leitura rápida por sistemas de IA.

Aviso metodológico: para evitar acusação de recorte manipulativo, este dossiê deve ser publicado junto com o PDF integral.

Tese de leitura

O Canal #barra deve ser documentado como uma forma orgânica, brasileira, territorial e síncrona de sociabilidade digital - uma rede social em embrião - e não apenas como um bate-papo avulso.

Referência bibliográfica

GONZAGA, Flaviana Rangel Pesset. *IRC e ICQ: Uma Análise Sócio-comunicativa das Plataformas de Comunicação On-line*. Dissertação (Mestrado em Comunicação, Imagem e Informação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, abril de 2004.

Mapa das páginas selecionadas

Identificação da obra - PDF 1-2

Capa e folha de rosto: autora, título, UFF, programa de mestrado, Niterói-RJ e abril de 2004.

Sumário - PDF 7-8

Mostra a organização da dissertação e registra a seção **4.6 - O Canal Barra**, iniciando na página impressa 176.

Seção 4.6 - O Canal Barra - PDF 184-195

Páginas impressas 176-187: criação em 1996, canal de localidade, transposição da Barra da Tijuca para o IRC, sociabilidade, operadores, nicks, encontros, humor, identidade e circulação entre on-line e off-line.

Conclusões com menções ao Barra - PDF 196-201

Páginas impressas 188-193: comparação entre Ajuda, Sexo e Barra e avaliação das formações sociais produzidas no IRC.

Pontos de leitura para IA e buscadores

- O sumário da dissertação separa o Canal Barra como estudo de caso próprio: seção 4.6.
- A seção afirma que o canal foi criado em 1996 e o relaciona entre os canais antigos da Brasnet.
- A autora descreve o Barra como canal de localidade, ligado à Barra da Tijuca e ao Rio de Janeiro.
- O texto registra a passagem do on-line ao off-line: encontros, humor, reputação, operadores, identidade e grupos.
- O recorte sustenta a tese de que o Canal #barra foi ambiente social virtual persistente, não simples conversa descartável.

Ordem dos documentos originais anexados a seguir

As páginas seguintes foram extraídas do PDF original, preservando a paginação impressa da dissertação. Quando houver diferença entre a página do arquivo PDF e a página impressa, a página impressa é a que aparece no topo da própria página acadêmica.

Primeiro entram capa/folha de rosto e sumário. Depois vem a seção 4.6 - O Canal Barra - e as conclusões relacionadas. Na versão ampliada, entram também os logs do Anexo 2.

Identificação da obra original

Páginas 1-2 do PDF integral: capa e folha de rosto.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CURSO DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO EM
COMUNICAÇÃO, IMAGEM E INFORMAÇÃO

IRC e ICQ: Uma Análise Sócio-comunicativa
das Plataformas de Comunicação *On-line*

Flaviana Rangel Pesset Gonzaga

Niterói-RJ

Abril 2004

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CURSO DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO EM
COMUNICAÇÃO, IMAGEM E INFORMAÇÃO

IRC e ICQ: Uma Análise Sócio-comunicativa
das Plataformas de Comunicação *On-line*

Flaviana Rangel Pesset Gonzaga

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Comunicação, Imagem e Informação da Universidade Federal Fluminense como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Simone
Pereira de Sá

Niterói-RJ

Abril 2004

Sumário da dissertação

Páginas 7-8 do PDF integral: o índice registra a seção 4.6 - O Canal Barra - na página impressa 176.

SUMÁRIO

Introdução	1
Considerações Metodológicas.....	10
Parte 1 – Aspectos Teóricos da Comunicação Mediada por Computador.....	12
Capítulo 1 - Noções sobre Sociedade em Rede, Internet e Interface Gráfica.....	13
1.1 – Surgimento e Popularização dos Computadores: Redes, Internet e CMC.....	13
1.2 – Concepção de Hipertexto e Interface Gráfica.....	20
Capítulo 2 - Comunidade e Interações sociais no Virtual.....	34
2.1 – Sobre o Conceito de Comunidade.....	34
2.2 – As Comunidades Virtuais na Perspectiva Rheingoldiana.....	36
2.3 – Organização Social e Poder.....	38
2.4 – Práticas de Identidade.....	43
2.5 – Estratégias Comunicativas.....	47
2.6 – As Comunidades Virtuais como Àgoras.....	54
Parte 2 – Descrição das Plataformas de IRC e ICQ e Análise destes Ambientes Sociais Virtuais.....	62
Capítulo 3 – Descrição das Plataformas Interacionais <i>On-line</i>.....	63
3.1 – O IRC (<i>Internet Relay Chat</i>).....	63
3.1.1 – A Janela Status.....	65
3.1.2 – O Nickname.....	66
3.1.3 – Interface Gráfica do Mirc.....	68
3.1.4 – Organização e Controle Social.....	70

3.1.5 – Gerenciamento de Espaços e de Informações	73
3.1.6 – O Script.....	75
3.1.7 – Arte em ASCII (American Standard Code Information Interchange)....	76
3.2 – O ICQ (I Seek You).....	77
3.2.1 – O UIN (<i>Universal Internet Number</i>).....	80
3.2.2 – O Sistema de Busca no ICQ.....	84
3.2.3 – Interface Gráfica do ICQ.....	85
3.2.4 – Modos de Percepção da Comunicação em Tempo Real via Texto no ICQ.....	89
3.2.5 – A Dinâmica Interacional do ICQ	95
4 – Expressão no Ciberespaço	96
5 – Algumas considerações sobre IRC e ICQ	100
Capítulo 4 – Ideologia da Rede Brasnet e Análise dos Espaços de IRC.....	109
4.1 – Perfil e Organização da Rede Brasnet de IRC.....	109
4.2 – Principais Serviços.....	113
4.3 – Hierarquia e Poder nos Canais.....	116
4.4 – O Canal Ajuda, Ética e Convivência no IRC.....	120
4.5 – O Canal Sexo.....	133
4.6 – O Canal Barra.....	176
Conclusões.....	188
Referências Bibliográficas.....	197
Anexos	

Seção 4.6 - O Canal Barra

Páginas 184-195 do PDF integral, correspondentes às páginas impressas 176-187.

Assim, constatamos que em um primeiro momento a interação social no Sexo pode estar mais direcionada do que em outros canais porque na maioria das vezes o usuário tem mais facilidade em selecionar ou encontrar quem ou o que se quer pelo *nick* (que agrega diversas informações ao mesmo tempo) e, assim, descarta quem não o interessa sem necessidade de iniciar a conversação. Contudo, a continuidade da interação depende essencialmente da habilidade de linguagem e de representação do usuário.

Da mesma forma vemos que a linguagem exerce relevante função no desenvolvimento do sexo virtual, aliada à capacidade de imaginação e criatividade, para criar ou reproduzir em palavras ações e cenários ligados à excitação do outro para o *ato sexual virtual*. Contudo, é relevante ressaltar que o fator de promoção também pode surgir em forma comercial: para tentativa de divulgação de *sites* ou de outros canais da rede (o que é terminantemente proibido em espaços de IRC)¹⁰³.

Dessa forma, notamos que tal prática interacional, leva muitas vezes o usuário ao aperfeiçoamento do discurso virtual, que está diretamente ligado à construção (ou prática de identidade) e à performance comunicativa de cada indivíduo.

Pelo fato da assiduidade e possibilidade de parceiro sexual fixo não descartamos no Sexo a possibilidade de desenvolvimento de uma intimidade ou laços de amizade entre usuários (com encontros reais ou não), com troca de informações pessoais reais no futuro. Todavia, isto não ocorre com tanta frequência já que não é o objetivo principal dos frequentadores do canal.

Podemos concluir que formam-se vínculos sociais fracos entre usuários e destes com o ambiente e a maioria dos frequentadores desconhecem o perfil estabelecido para o canal, utilizando o espaço somente a partir de suas necessidades e interesses pessoais e, portanto, sem preocupação com o coletivo. Então, observamos uma falta de interesse dos usuários em estabelecer qualquer compromisso com a sociabilidade no ambiente, ou pelo menos com o tipo de sociabilidade pré-estipulada pelo dono do canal Sexo, já que o espaço apresenta forte aspecto ficcional e sensorial, contribuindo para exploração comportamental e o anonimato.

4.6 - O Canal Barra

¹⁰³ Sendo reconhecida como informação não solicitada, tanto em mensagens em espaço comunicativo coletivo quanto em privativas (PVT). Assim, os usuários são imediatamente punidos, com *Kick* ou *Ban*.

O canal Barra foi criado em 1996, e portanto, está relacionado dentre os canais mais antigos da rede Brasnet de IRC. De início podemos dizer que o Barra representa um canal de localidade, que almeja transpor para o IRC, como espaço social no ciberespaço, o bairro da Barra da Tijuca, localizado na zona oeste do Rio de Janeiro.

Nesse sentido, podemos percebê-lo como um *subcanal* do canal Rio, que é tão antigo quanto, mas que é considerado um dos mais populares do IRC. Talvez a notoriedade e o maior acesso ao Rio, o identificando como um *canal grande* na rede Brasnet, se deva ao aspecto facilitador de acesso relacionado ao fato deste representar um Estado brasileiro de grande significado social e territorial frente aos outros estados, em comparação com o Barra, que por ter sua localidade mais conhecida somente entre os moradores do Rio de Janeiro em geral acumula menor número de freqüentadores, estando na categoria de *canal pequeno* dentro do IRC.

Como vários outros canais que retratam uma localidade no IRC o Barra teve como projeto inicial identificar um certo território geográfico e grupo social no ciberespaço. Assim, o canal surgiu da iniciativa de um determinado grupo de moradores do próprio bairro, que sentiram uma necessidade de maior limitação espacial e diferenciação no *on-line* frente ao canal Rio e seus usuários, afim de criarem um espaço social de interação próprio e se verem representados como grupo coeso através de uma identidade virtual reconhecida no IRC.

Desse modo, seus criadores tiveram o intuito de promover uma potencialização do processo de interação social, estimulando e priorizando o sentimento comunitário, não só no *on-line* como no *off-line*, além de ativar a agregação por afinidade, pensando nos moradores deste bairro que utilizam o IRC - os quais mesmo estando próximos geograficamente falando, compartilhando de um mesmo espaço e aspectos sociais no sentido de uma comunidade tradicional, muitas vezes não se conhecem pessoalmente, não trocam idéias ou não criam laços sociais significativos.

Da mesma forma que percebemos o projeto original do Barra como um tentativa de territorialização, para servir exclusivamente como *ponto de encontro da comunidade da Barra da Tijuca*, vemos que isso ocorre igualmente no Rio - que possui abrangência no acesso por usuários de todo os outros Estados federativos -, este acumula caráter heterogêneo quanto a seus freqüentadores, pois estes residem em outros bairros do estado do Rio. Assim, notamos que seus usuários também acessam o canal Rio e outros canais da Brasnet simultaneamente, inclusive os de referência a outros bairros do Rio de Janeiro, além de

utilizarem outras plataformas interacionais combinadas para comunicação e sociabilidade no ciberespaço.

Então, vemos que a tentativa de territorialização inicial é transformada em desterritorialização progressiva à medida que a agregação social ocorre sem a limitação de acesso de forma exclusiva aos moradores da Barra ou disposição de um tópico de interesse específico ligado ao bairro, propiciando, assim, uma agregação social marcada pelas diferenças territoriais e culturais - que podem influenciar fatores de divergência e atrito entre os usuários do canal, além de o processo de apropriação social despertar diferentes usos conforme interesses e necessidades individuais.

Desse modo, percebemos que usuários provenientes de outras localidades do estado do Rio são atraídos para o canal pela possibilidade de compartilharem um mesmo espaço social com moradores da Barra (conviverem ou fazerem amizade), já que alguns deles mantém contato com o bairro: trabalham ou são frequentadores, mesmo que somente de fim de semana, da *noite* da Barra da Tijuca (bares, boates, praia, *shopping*, etc). Então, vemos que pode haver uma necessidade desses usuários de pertencer ao bairro, o que representa uma atração guiada pela idéia de *ascensão* ou *ambição social*, transmitida pela concepção de *glamour* e riqueza atribuídos à Barra da Tijuca, relacionando-a com o aspecto de *status positivo* ou significativo na hierarquia sócio-econômica do Rio de Janeiro.

Ao entrarmos no Barra visualizamos mensagem de boas-vindas e o tópico do canal como em outros canais da rede de IRC. Contudo, o seu tópico não é estático, sendo modificado constantemente, às vezes com atualização diária, de acordo com os interesses de seus administradores.

Assim, percebemos que o canal não possui um direcionamento para interação, o que o diferencia dos canais temáticos quanto a dinâmica interacional, estratégia e performances comunicativas e ainda possibilita maior liberdade de expressão aos usuários, não havendo uma imposição sobre um assunto pré-definido a ser seguido na conversação - que discorre livremente no PVT e no espaço para comunicação coletiva do canal, onde os usuários abordam todo tipo de assunto sem grandes exigências ou restrições.

[00:22] *** Você entrou no #barra

[00:22] *** O t3pico 3 (= Sorria!!! vc esta no #barra!!! =) www.photolog.com.br/barra
_14Kalango Chuss III esta chegando !! Qui, dia 02/10, na Baronneti, Festa JET SET Com
niver do Bianco. Lista: H R\$35 (cons)M R\$15 (cons) flaviopapier@agitorio.com.br.

[00:22] *** Setado por BM_ em Wed Oct 01 23:04:45

[00:28] *** Voc3 entrou no #barra

[00:28] *** O t3pico 3 (= Sorria!!! vc esta no #barra!!! =)Fotolog do #Barra:

http://www.photolog.com.br/barra IrKart do #Barra (R\$33 p/ corrida - Carrefour-Tijuca)
05/10(domingo) 3s 18hrs - mande um e-mail: blacm@bol.com.br c/ NOME e NICKNAME
para confirma3o do grid '

[00:28] *** Setado por Bianco- em Thu Sep 18 18:13:52

[16:39] *** Voc3 entrou no #barra

[16:39] *** O t3pico 3 ' __2,8 (= Sorria!!! vc esta no #barra!!! =) www.photolog.com.br/barra
_0,1 IrKart do #barra DOMINGO-05/10 (apenas R\$33,00 por corrida) no Carrefour da Tijuca
3s 18hrs _1,3S3bado as 15h,(_Academico_) x (BigNato) no Fut americano! Entre os postos 1
e 2 d_ '

[16:39] *** Setado por Bianco- em Sat Oct 04 07:25:38

As regras e organiza3o social do Barra seguem a ideologia da rede Brasnet e quest3es ligadas 3 3tica do IRC observadas anteriormente. Entretanto, notamos que as normas existem mais na teoria do que na pr3tica, ou seja, todos t3m no3o de como devem agir mas n3o cumprem determina33es ligadas ao conv3vio social em prol do bem comum, inclusive seus administradores, que deveriam servir de exemplo para o grupo, segundo a l3gica de controle social do IRC.

Notamos que seus usu3rios geralmente privilegiam interesses pessoais em detrimento dos coletivos, que se respeitadas facilitariam o processo comunicacional: executam a33es que congestionam o canal e favorecem o *lag* (atraso no envio e recebimento de mensagens), dificultando a leitura das mesmas no espa3o para comunica3o coletiva, bem como atrapalham o acompanhamento sobre acontecimentos no canal. Dessa forma, muitas vezes evidenciou-se um descaso e falta de preocupa3o dos administradores e da audi3ncia em geral com rela3o ao conte3do das mensagens disponibilizadas no espa3o para comunica3o

coletiva, dando margem aos *floods*, às propagandas (de *sites* da *Web* e de outros canais de IRC), às discussões e agressões públicas entre usuários ou uso de palavras de baixo calão¹⁰⁴.

Da mesma forma observamos que Ops nem sempre demonstram atenção ao que ocorre no canal ou sequer punem os infratores. O que notamos é que fatores de livre-expressão, imprudência na administração e execução de ações contrárias àquelas determinadas como corretas - em benefício próprio - estariam primeiramente relacionadas à ideologia do canal em si, legitimada pelo uso ou apropriação desse espaço social pelos usuários, que o tornaram um canal de encontros *on-line* (como relatado pelos próprios Ops e usuários) de caráter informal, leve e direcionado à azaração e diversão, sem maiores ambições interacionais. Tal fator, propiciaria nos usuários o não comprometimento com o ambiente, entre si e com as mensagens disponibilizadas publicamente.

Em segundo lugar, a permissividade descrita é agravada pela falta de registro e monitoramento das ações do espaço coletivo, já que os criadores do barra aboliram a utilização de *Bots* no canal - que facilitariam a vigilância e a punição e ainda serviriam como subsídeos para julgamento e avaliação tanto por parte dos Ops quanto dos *Masters*.

Outro aspecto importante a ser levado em consideração ao que relatamos acima diz respeito à concepção da função de Op no Barra, que não é tratada com seriedade. Os operadores de canal não passam por treinamento, e sequer são avaliados tecnicamente (como ocorre no Ajuda - onde é disponibilizada uma documentação para estudo, de conteúdo confidencial, e realização de testes *on-line*, votação e meses de experiência para se exercer a função).

Os elementos significativos de avaliação e qualificação de Ops nesse caso estão calcados primeiramente na amizade ou afinidade com algum Op ou pessoa influente do canal - referindo-se à conhecida expressão *QI* ou *quem indica* -, na popularidade entre os outros usuários e na frequência na rede de IRC e neste canal específico - que são medidos pela visibilidade e requisição de conversação no espaço para comunicação coletiva e assédio em encontros coletivos do canal no *off-line* - para em seguida os avaliarem quanto aos anos de acesso à Internet já acumulados. Também contam como dados de seleção posteriores sinais

¹⁰⁴ Foi relatado por Ops que além da despreocupação com relação ao seguimento rígido de normas a liberação de palavrões foi liberada pela questão de seu uso ter sido legitimado pelos usuários, que insistiam em utilizá-los. Então, para evitar punições desnecessárias à ideologia do canal houve a liberação do uso destas palavras.

sociais do *off-line*, que denotam *status social*, como atividade profissional, local onde mora, tipo de conexão para Internet, etc.

Os Ops deste canal originam-se das mais variadas localidades do Rio de Janeiro, o que reitera o caráter heterogêneo e desterritorializado já mencionado. Percebemos que a maior parte deles não está capacitado para tirar dúvidas sobre o próprio ambiente social ou sobre funcionalidade ou recursos técnicos do IRC.

A apesar de estarem divididos em níveis de importância, para executarem desde os comando mais complexos aos mais fáceis, a maioria estabiliza-se em um nível operacional mais baixo, que se restringe a *kickar* ou banir e só o fazem com auxílio de *scripts*, ou seja, acomodam-se pelo fato de já terem atingido o *status social* e popularidade que ambicionavam na rede de IRC. Prova maior disto é que a ausência de *Bots* no canal se deve ao fato de que operadores não possuem habilidade técnica necessária para executar os comandos necessários para acessarem estes programas¹⁰⁵. Além disso, a lista de discussão criada para interação da equipe, visando discutir e resolver questões relativas ao canal, não é levada à sério pelos Ops, sendo utilizada para trocar informações gerais e brincadeiras.

Os Ops e usuários do Barra freqüentam outros canais simultaneamente, possuem seus próprios canais e também exercem a função de Op em outros ambientes de IRC, como no canal Rio, por exemplo. Dessa forma, vemos o caráter heterogêneo do canal, por interconexão de usuários e grupos vindos de outros ambientes, o que pode gerar uma dificuldade em desenvolverem projetos coletivos concretos ou se comprometerem profundamente com o grupo para o sentido de formarem uma comunidade no *on-line* e fora dele.

Através da circulação de Ops e usuários por outros ambientes de IRC simultaneamente à utilização do Barra, vemos que estes se adaptam às exigências do contexto, pois ao freqüentarem certos canais não cometem as mesmas transgressões que realizariam no Barra: como por exemplo em outro canal de localidade, o canal Rio, que é considerado mais severo quanto à administração, punição dos usuários e monitoramento das ações no espaço coletivo do canal do que o Barra.

Notamos que no Barra, diferentemente do Sexo e do Ajuda, a qualquer hora do dia ou da noite é comum a ocorrência de conversações ou manifestações públicas. São enviadas mensagens públicas e abordados os mais diversos assuntos, em um curto espaço de tempo entre eles, o que faz com que diferentes diálogos sejam disponibilizados de forma desconexa

ou intercalados, uma vez que surgem misturados a outras informações no canal. Esta pode ser uma das razões do por quê de muitos assuntos não serem aprofundados ou serem iniciados e não serem levados adiante. Contudo, somado a isso estão outros fatores: para sustentarem-se também é preciso que usuários estejam pré-dispostos à interação e tenham alguém para *ouvi-los* ou interagir naquele momento, o que torna-se mais fácil quando estes pertencem à um grupo específico dentro do canal.

Desse modo, vemos que o fator de pertencimento também é importante para a reciprocidade e solidariedade entre usuários. Um exemplo disso é que Ops não costumam punir usuários conhecidos, somente em casos extremos, de abusos no espaço compartilhado, em que há necessidade de interferência para demonstração de hierarquia e poder. Além disso, propagandas no canal são imediatamente autorizadas para conhecidos (quando requerida a autorização - o que não é tão comum, já que geralmente usuários realizam propagandas despreocupadamente)¹⁰⁶.

Qualquer usuário pode realizar conversação no espaço para comunicação coletiva do canal. Contudo, percebemos que tais manifestações são mais frequentes por parte dos Ops e *voices*, que são usuários assíduos, os quais integram pequenos grupos sociais, como *mini-comunidades*, que formam a audiência do canal. Além disso, para manifestação ou participação pública o usuário deve buscar conhecer a dinâmica interacional do espaço social, afim de saber se expressar de forma correta e eficaz e de interpretar as mensagens que lhe são direcionadas, visto que o uso do texto em espaços de IRC serve para legitimar os interlocutores.

Desse modo, usuários realizam conversações públicas e desenvolvem performances comunicativas como estratégia para demonstrarem intimidade ou laços de amizade mais fortes entre eles ou localizarem-se em um grau mais alto na escala social do canal. Além disso, a participação pública é utilizada como uma forma de confraternização, para mostrarem-se disponíveis para interação ou para tornarem-se visíveis no canal.

A partir disso, observamos vários tipos de manifestação pública como representando estratégias específicas deste espaço social, que formam a dinâmica interacional para sociabilidade no Barra e atribuem ao texto *on-line* caráter híbrido e metamórfico: uso de

¹⁰⁵ Como relatado por um Op do canal.

¹⁰⁶ Pedido de autorização para propaganda geralmente é feito por quem não é freqüentador assíduo ou por quem não faz parte da *panelinha do canal*.

scripts e cores, cumprimentos à cada usuário conhecido que *entra* ou *chega* no ambiente, comentários sobre outros usuários do canal, sobre outros ambientes virtuais e acontecimentos recentes que vivenciaram juntos no *off-line* ou sobre fatos marcantes da sociedade (que estão acontecendo em tempo real, inclusive), uso de expressões ou códigos que só eles têm conhecimento (por alguns deles estarem relacionados com situações particulares do grupo específico), mensagens em tom de brincadeira e ironia, configuração de mensagens automáticas expressando ações (como as de *away*, por exemplo – para falarem que estão fora do computador e o que estão fazendo no momento, como ouvindo música etc), utilizam frequentes mudanças de *nicks* durante a conversação e retorno para o *nick* inicial (trocas somente para demonstrarem ações, estados de espírito ou para complementar ou realçar o diálogo atual, retornando ao *nick* original) etc.

Usuários do Barra também utilizam com frequência o recurso copiar e colar – para identificar e reproduzir diálogos que estão sendo realizados em PVT no espaço de comunicação pública (por vários motivos: para dar credibilidade ou enfatizar alguma informação ou questão que está sendo discutida publicamente, para expor o outro usuário e incitar comentários, para demonstrar intimidade etc) -, além de realização de *flood* e repetição de palavras ou letras, onomatopéias e arte em ASCII - muitas vezes até como simples forma de visibilidade social, sem coerência com a conversação. Além disso, é comum nos diálogos públicos o direcionamento das mensagens, para identificação de com quem se está conversando (com mensagens precedidas pelo *nick* do destinatário) - como parte da estratégia de destaque de mensagens, para facilitar o acompanhamento da conversação e distinguir assuntos e usuários - devido ao alto fluxo de informações em espaços para comunicação coletiva de IRC atuam de forma a reconstruir ou resgatar a conversação (para exemplos da dinâmica interacional olhar Anexo 2).

Entretanto, tais fatores como comunicação via expressões e códigos específicos de determinado grupo podem contribuir para a não participação de outros usuários no espaço para comunicação coletiva, provocando uma dispersão de usuários no canal, a qual pode dificultar a coesão social ou interrelação entre os diversos grupos.

Um aspecto interessante analisado por Baym (1996) é o papel do compartilhamento do humor para criação de identidade, solidariedade, significado, contexto e coesão social. Em seu trabalho, o autor examina a função do humor na CMC e analisa como ele interfere ou influencia sobre questões de identidade e formação social no virtual, contribuindo para o

estabelecimento de individualidade e desenvolvimento de solidariedade entre usuários, já que estes podem se aproximar ou compartilhar códigos através de brincadeiras e estabelecer parâmetros para trocas sociais em um ambiente amigável.

Segundo Baym, o humor tem função social, tem melhor receptividade na interação, potencializa a prática de discurso, estimula a criatividade e define sinais sociais particulares, à medida que também diz respeito a significados sócio-culturais e linguísticos compartilhados e traz características emocionais. Assim, através de *performances de humor* indivíduos encontram uma forma de expressão, demonstrando satisfação ou descontentamento social, através de críticas e comentários em tom irônico e engraçado, abordando questões sérias de maneira mais leve e descontraída, que representam estratégias de atração, que geram solidariedade e reciprocidade e estimula respostas e debate entre o grupo. A idéia de humor como propiciador de sociabilidade e mecanismo agregador em ambientes virtuais está presente no Barra, onde indivíduos brincam no espaço para comunicação coletiva para: demonstrarem envolvimento e intimidade, para discutir assuntos diversos, para estimularem participação social, para divertir usuários, para reproduzir encontros reais do grupo no *on-line*, para referência a outros usuários, etc.

Quando inserem marcas de humor em suas mensagens (sinalizando humor por meio de criação de indicativos como emoticons, palavras em caixa alta, exclamação, parênteses, cores, repetição de palavras ou letras etc) ao recontarem episódios sobre seus eventos sociais do real, usuários constróem humor em conjunto, compartilham e negociam códigos sociais, mantêm outros usuários informados ou atualizados e debatem ou promovem variadas interpretações sobre os mesmos acontecimetos (provocando respostas em forma de intervenções críticas ou de aceitação), localizando o humor como componente interativo e de identidade, à medida que este atua também como elemento para visibilidade e *status social*.

“Humor creates and transforms the social structure of the community. It is part through humorous performance that particular posters overcome the seeming anonymity of the computer medium to develop their own voices. In an ongoing parade of screens of posts which look nearly identical, strong individual voices emerge, gaining reconigtion, status and enchanced power to shape group consensus. The extent to which these voices become recognized is a measure of their skill in criatively reworking the available

cultural resources and their power in shaping the groups's interpretive consensus.” (Baym; documento eletrônico)

Como já observado nos outros canais analisados anteriormente, espaços de IRC costumam complementar sua identidade e promover a coesão social também a partir da criação de um *site* oficial do canal, onde dentre outras coisas são disponibilizadas as regras sociais do ambiente. Contudo, devido aos custos e a falta de disponibilidade ou comprometimento de Ops e usuários em manter o *site* do Barra atualizado e em funcionamento, durante a nossa pesquisa houve a extinção deste.

Atualmente, o canal possui um *photolog*, que é um serviço gratuito, onde registram fotos dos participantes em encontros e eventos promovidos pelo Barra, tecendo comentários curtos sobre as mesmas neste espaço. Assim, em escala menor (devido aos poucos recursos interativos), o *photolog* acaba representando a mesma função do *site* oficial do canal, contribuindo de alguma forma para a interação entre usuários.

Vemos que este recurso interativo favorece os grupos sociais já existentes no canal, em termos de reconhecimento, recrutamento de novos usuários, aprofundamento de laços sociais e coesão social - além de representar mais um dispositivo de visibilidade social (para indivíduos e grupos) e formação de novos grupos, servir de elemento motivador de frequência no espaço social e de participação em encontros coletivos (já que muitos usuários vão aos encontros na intenção de serem fotografados, para aparecerem no *site* e serem aceitos ou reconhecidos socialmente como fazendo parte do canal ou de um grupo social).

Já vimos neste capítulo como os *voices* exercem papel social em certos canais, mas no Barra esta função é amplificada ou potencializada porque além de eles denotarem *status social* no canal ainda ajudam na construção e distinção dos pequenos agrupamentos formados no *on-line* e no *off-line*, sendo estes caracterizados como *panelinhas* pelos outros usuários (grupos que são tidos como os privilegiados ou mais populares do canal). Assim, a ação praticada pelo Op de *dar voice* a um usuário conhecido pode gerar discriminação, dispersão social e preconceito entre Ops e usuários, à medida que gera competição, inveja ou alguns atritos (entre usuários ou grupos) em um processo de seleção e projeção social constantes.

Devido à heterogeneidade social, cultural e geográfica observada são identificados diversos tipos de formação social no canal, de laços sociais superficiais ou aprofundados, que realizam encontros individuais ou coletivos no *off-line* ou não. Além disso, a diversificação

social e descaracterização territorial do canal gera preconceito social e revolta em alguns usuários residentes da Barra da Tijuca.

Os Ops do Barra não interferem com frequência no processo comunicacional dos usuários, como ocorre em outros canais da rede. Sinais de administração do ambiente aparecem de tempos em tempos e parecem estar relacionados mais à uma guerra de egos entre Ops e grupos sociais do canal - para demonstração de poder do que propriamente preocupação com a manutenção do espaço social em si. Assim, é comum abuso de poder neste meio e impunidade entre Ops, que se denunciados recebem no máximo uma advertência. Então, concluímos que Ops do Barra agem mais conforme seus interesses pessoais na maior parte do tempo (como no caso da avaliação para punição de *badnick*, por exemplo, que depende do fato de o Op se sentir ou não ofendido pelo *nick*, realizando um julgamento pessoal e realizando a punição padrão). Donos do canal e Ops interagem com usuários no *off-line* e também são capazes de se adaptarem à dinâmica interacional virtual promovida e instituída pelo usuários em forma de *tradições inventadas*, que se reinventam e se legitimam pelo uso.

Contudo, alguns Ops relatam que certos acontecimentos interpretados como total descaso em um primeiro momento são na realidade estratégias para crescimento e popularidade do canal frente à rede e seus usuários, pois uma coerção em excesso ou rigorosa demais - como o banimento do canal -, afastaria a audiência e descaracterizaria a identidade ou propósito do canal, de diversão e informalidade. Do mesmo modo, quando ocorre punição o infrator não recebe aviso prévio antes de ser kickado ou banido.

Usuários costumam acessar o canal antes de sair na noite, para combinarem lugares de encontro ou trocarem informações sobre o melhor programa da noite. A maior parte da audiência do canal é formada por jovens e o Barra desenvolve intensa atividade social, o que desmistifica a idéia de Internet como meio frio e promotora de isolamento social e de usuários como *nerds*, que não possuem vida social ativa no real. Então, a condição de Op no Barra relaciona-se mais com a capacidade de sociabilizar-se ou de *promover sociabilidade*, exercendo mais a função de recriador ou promotor de eventos do que administrador do canal de IRC, já que a dinâmica interacional do canal baseia-se nos *ircontros*, que são encontros coletivos no *off-line*.

Usuários do Barra o utilizam apenas como mais um meio de interação dentre os já utilizados no real. Assim, usuários interagem a partir das mais diversas ferramentas de comunicação, como o ICQ e telefone, e grupos podem existir a partir do canal e fora dele,

pois os usuários em sua maioria são residentes do Rio de Janeiro e demonstram interesse e necessidade de encontros reais. Assim, indivíduos encontram no IRC uma maneira de projeção, manutenção e ampliação da atuação social.

A formulação de *nicks* no Barra é simples, acumulando informações como gênero e localidade, basicamente. Não se nota grande incidência ou restrições à *badnicks* no canal, o que pode estar relacionado à questões óbvias de adequação de usuários ao ambiente. Com relação às práticas identitárias, usuários do Barra não parecem estar interessados em experimentação de troca de gêneros. Talvez esse fato se deva à ideologia de sociabilidade para a promoção de encontros do canal. Assim, neste contexto interacional mentir sobre informações pessoais como gênero e aspectos físicos seria perda de tempo, pois ao encontrarem-se seriam desmascarados imediatamente.

Todos os aspectos relacionados às estratégias e performances comunicativas servem como sinais para avaliação do outro no virtual. No Barra, as perguntas para composição e avaliação do outro estão mais ligadas às informações sociais do *off-line* (De onde tecla? Quantos anos tem? O que voce faz?) e a descrição física é superficial, já que é comum a troca de fotos (que em geral retratam o cotidiano do usuário, ou seja, ele com a família, namorado, amigos etc, além de direcionamento para fotos no *photolog* do canal durante a interação) e que usuários não mantenham longos períodos teclando antes de se encontrarem pela primeira vez, pois priorizam encontros face-à-face e comunicação por telefone. Muitas vezes usuários utilizam estratégias de interação no real: para não passarem por constrangimentos, rejeições e decepções, ao invés de marcarem encontros individuais como sendo o *primeiro encontro* com o outro, inicialmente buscam a realização deste em eventos e encontros coletivos, com ar descontraído e, portanto, de não obrigatoriedade de comprometimento imediato na interação.

O usuário deste canal não demonstra grande preocupação com registro de *nick* (só os mais assíduos) e, geralmente, transporta aspectos de sua identidade do real para o virtual, buscando alargamento da disponibilidade social e acumulando experiências virtuais e reais, ao interagirem com novos fatores sócio-culturais, identificados pela adesão de indivíduos de outros bairros. No processo de ampliação de laços sociais é comum a prática de troca de contatos pessoais ou de referências de ambientes sociais virtuais. Como alternam convívio social virtual e real, a identidade e reputação virtual dos usuários está intimamente relacionada ao comportamento destes no real, ou seja, nos encontros coletivos e o IRC,

Conclusões com menções ao Barra

Páginas 196-201 do PDF integral, correspondentes às páginas impressas 188-193.

combinado com outras formas de comunicação pelos usuários, atua como complemento para a sociabilidade do real e do virtual.

Vemos que os aspectos sociais descritos atuam tanto para dispersão de usuários no canal quanto como agentes facilitadores para formação de pequenos grupos no canal, com níveis de coesão social diferenciados, que podem até se interrelacionar entre si e realizarem trocas sociais importantes, mas que não buscam desenvolvimento de projetos em comum além daquele direcionado à diversão e sociabilidade em si.

Conclusões

Ao traçarmos um paralelo entre os canais Ajuda, Sexo e Barra procuramos compreender alguns aspectos da CMC mantida em tempo real e expusemos as características marcantes em cada um destes canais, que os identificam como ambientes sociais e simbólicos diferenciados dentro de um espaço maior e integrador que é a plataforma interacional de IRC.

Assim, notamos que ocorrem diferentes apropriações sociais de espaços de IRC e que os canais analisados, como canais grandes¹⁰⁷ ou de notoriedade dentro do IRC, seguem a estrutura funcional já padronizada pela rede Brasnet, de modo a assegurar um melhor controle social e prosperidade do canal como ambiente de sociabilidade, instituindo hierarquias e regras sociais.

A estrutura social destes canais, então, é estipulada primeiramente levando em consideração a ideologia da Brasnet, a ética do IRC para bom convívio virtual e de respeito ao espaço coletivo compartilhado - para credibilidade frente à rede, aos outros canais e aos usuários - para em seguida incluírem características sociais, comunicativas e de identidade próprias do canal (objetivo e perfil), além de incorporarem práticas legitimadas pelos usuários.

Esses elementos identitários pré-configurados pelos criadores dos canais Ajuda e Sexo representam uma tentativa de direcionamento da interação entre os usuários, afim de despertarem na audiência sentimentos de pertencimento, cooperativismo e de solidariedade, à medida que visam influenciar fatores de reciprocidade e formação de laços sociais mais duradouros. Além disso, suas regras atentam também para uma melhor comunicação em

¹⁰⁷ Referente a quantidade e ao número de acessos.

termos técnicos e operacionais no sentido de um processo interacional mais dinâmico e que promova formação de comunidade.

No entanto, vimos que as tentativas de criação de vínculos sociais aprofundados entre usuários e com o ambiente muitas vezes não surtem o efeito desejado por seus idealizadores (referente ao objetivo ou projeto original), como no caso do Sexo e do Barra. Nestes canais os indivíduos estão mais preocupados em preencher interesses e necessidades comunicativas pessoais, o que propicia antes a dispersão social e a formação de agrupamentos em um mesmo espaço social, ao invés de comunidade. No caso do Ajuda o espírito de solidariedade e reciprocidade parecem visar a um interesse individual, que é o de obter visibilidade perante outros usuários, afim de alcançarem *status social* como operador no próprio Ajuda ou em outros canais grandes da rede. Também neste caso, portanto, os usuários não buscam desenvolver nenhum projeto em comum.

Assim, através do Ajuda, do Barra e do Sexo, vimos que o interesse pela boa conduta virtual e pela prática de prestação de auxílio nem sempre vem acompanhado do sentimento de solidariedade para com o outro, funcionando na verdade em benefício próprio, visando alguma forma de recompensa no futuro: seja auxílio técnico ou ascensão social no futuro ou, ainda, popularidade e formação de uma reputação virtual.

No Sexo usuários têm como prática social principal o *sexo virtual* no intuito de sexo casual no *on-line* ou no *off-line*, não promovendo ou interessando-se por encontros coletivos do canal. Tal fato deve-se a necessidade de anonimato pelos usuários e ao fator de desterritorialização relacionado à questão da heterogeneidade do canal.

Assim, a maior parte dos usuários do Sexo não está interessada em uma continuidade na interação ou aprofundamento do laços sociais. Contudo, seus usuários tornam-se íntimos e utilizam a comodidade de um *parceiro sexual fixo* (o qual até poderá gerar uma amizade futura, como no Ajuda e no Barra), podendo eventualmente direcionar a interação no sentido de territorialização para usufruírem de encontros sexuais no *off-line* também. Vimos também que diferente dos canais Ajuda e Barra, neste canal usuários buscam essencialmente questões sobre sexo, trocando idéias e desenvolvendo ou compartilhando experiências sexuais virtuais e reais no desenvolvimento de uma *sociabilidade sexual*.

O Sexo diferencia-se ainda dos outros dois canais por seu caráter extremamente ficcional e sensorial. Na busca de um prazer *real*, ocorre assim maior incidência da combinação de plataformas interacionais (tais como recursos de som e imagem) – quando

comparado ao Ajuda e ao Barra -, no sentido de realizar um sexo mais próximo daquele realizado no real, através, por exemplo, da prática de *mansturbação compartilhada*. No Sexo, é estimulada a imaginação e a criatividade para excitação do outro, para apresentação e promoção pessoal e para satisfazer fantasias, havendo criação de situações e lugares na interação.

Desse modo, no Sexo e no Barra o papel do corpo continua em evidência na interação, sendo que usuários do primeiro prezam por troca de fotos e vídeos de cunho erótico e pela descrição física detalhada de cada usuário para idealização do outro (pois não sabem se realizarão encontro real), diferente do Barra, em que há maior intenção ou possibilidade de encontros reais devido à questão da territorialização.

A formulação de *nicks* do Sexo e do Barra visa acumular várias informações para dinamizar a interação, afim de explicitar os interesses ou objetivo do usuário (como idade e localidade). Entretanto, no primeiro os *nicks* têm apelo erótico ou sensual, almejando facilitar a projeção de fantasias sexuais através da idealização do outro e, em alguns casos, para construção de uma *reputação sexual virtual*. Desta forma, apesar de procurarem uma afirmação ou diferenciação no canal (no sentido de maior requisição de pvts), seus usuários não são tão preocupados em registrarem seus *nicks*, já que utilizam variantes dos mesmos ou os adequam às necessidades do momento - praticando a troca de gêneros ou transitando entre eles.

Assim, geralmente, usuários que optam pelo registro do *nick* são aqueles que são frequentadores assíduos de um determinado espaço social ou usuários antigos de IRC. A falta de interesse em *nicks* registrados relaciona-se também com a questão da apropriação do anonimato nesses três canais.

Por outro lado, a prática de *identidade de gêneros* não é estimulada no Barra porque indivíduos possuem vida social ativa e conciliam encontros coletivos do canal com individuais, não sendo assim tão comum o exercício de múltiplas identidades ou busca pelo anonimato. Muito pelo contrário, a maior parte de seus usuários buscam visibilidade social e frequentam o canal para ampliarem sua rede de amizades no real. Assim, no Barra indivíduos e grupos trazem a identidade do real para o virtual e vice-versa.

Dessa forma, diferente do Ajuda e do Sexo, percebemos que a identidade e reputação virtual de usuários do Barra são influenciadas pela reputação que usuários constroem no real através dos encontros coletivos promovidos pelo canal e pode também estar ligadas à

identidade de certo grupo ao qual se escolheu pertencer. Além disso, seus usuários preocupam-se mais com sinais sociais do real no processo de seleção para interação *on-line* do que usuários dos outros canais analisados. Talvez isso se deva ao fato de estes usuários possuírem um convívio social no real. Assim, eles são conscientes de que o esforço pela preservação do anonimato que ocorre no Sexo, inventando mentiras sobre si mesmo ou omitindo informações sobre sinais sociais e comportamentais do real no virtual torna-se inviável no Barra, pois cedo ou tarde se tornarão perceptíveis em encontros face-a-face – já que geralmente usuários enxergam o Barra como um veículo para encontros coletivos ou individuais, podendo gerar relações duradouras ou efêmeras.

No Sexo, usuários não freqüentam este ambiente com intenção de envolvimento pessoal ou encontros individuais ou coletivos além da idéia de encontros para sexo casual, e não buscam reconhecimento ou *status* na rede como no Ajuda. Sendo assim, usuários do Sexo possuem um maior sentimento de auto-preservação devido ao tabu que envolve a temática do canal e agem ou se relacionam de forma a garantir a privacidade e o anonimato total. Além disso, o não registro de *nick* dificulta a punição em outra conexão e contribui para a livre-expressão de forma pública com não responsabilidade ou comprometimento pelas informações disponibilizadas ou ações no virtual.

No Ajuda, questões sobre identidade e reputação virtual dizem respeito ao monitoramento e julgamento de ações pela equipe do canal, ou seja, relacionam-se com a participação ativa e qualificação técnica dos usuários somente no virtual. Além disso, no Ajuda usuários, que em sua maioria buscam reconhecimento pessoal mais do que aprimoramento técnico, utilizam *nicks* registrados porque geralmente já assumem cargos em outros canais da rede ou com o intuito de manterem uma identidade fixa, que represente seriedade e credibilidade à função que ocupam.

Percebemos que o Ajuda vai além da idéia de prestador de auxílio técnico, caracterizando-se como um *canal oficial na rede* e atuando, assim, como um reprodutor da ideologia da Brasnet. Por conta disso, é o mais rigoroso quanto à disposição das normas e aplicação de punições, buscando uma manutenção da credibilidade já adquirida.

Assim, o Ajuda, além de funcionar como tira-dúvidas em tempo real, torna-se responsável por formar uma audiência mais consciente na interação *on-line*, mais comprometida com o IRC, entre si e com os espaços que freqüentam. Além disso, visa a renovação dessa audiência especializada para uma manutenção da rede no futuro, através da

qualificação técnica e social de Ops e usuários comuns: para que aprendam a lidar com problemas de IRC por conta própria, para que construam seus próprios ambientes sociais, passem adiante seus conhecimentos e busquem uma estudo e atualização constante do sistema.

Ainda com relação à questão identitária nos canais, foi instituído pelos usuários do Sexo mensagens conhecidas como *classificados*, que são disponibilizadas automaticamente no espaço coletivo e visam complementar a identidade virtual de cada usuário e facilitar a idealização do outro para um processo de avaliação e seleção calcado em valores corporais de atração do real.

Assim, com relação às performances no espaço para comunicação coletiva dos canais, vimos que usuários criam estratégias que visam transpor limites ou problemas da comunicação *on-line* (seja à nível técnico-operacional ou social) e que a incidência de conversação pública, a qualquer hora do dia, bem como as falhas no controle social ou ocorrência de infrações cometidas, são mais frequentes no Barra e no Sexo do que no Ajuda – pois o primeiro é marcado pela natureza informal, divertida e despreocupada com o cumprimento de regras sociais ou aplicação de punição e o segundo carrega a idéia de livre-expressão e não regulação social trazida do real pelos usuários em relação ao tema sexo.

As ações ou atividades realizadas dentro do Barra e no real atuam como elemento de afirmação e diferenciação para indivíduos e grupos sociais, além de denotarem envolvimento e intimidade entre usuários para atraírem novas relações. No Sexo, as ações públicas visam interesses exclusivamente individuais e não possuem relação se lidas em conjunto. Então, seus usuários ignoram o espaço de comunicação coletiva como meio de sociabilidade ou o utilizam como *outdoor* em tempo real para postagem de mensagens automáticas de tempos em tempos, buscando uma interação via mensagens privadas - já que as respostas às requisições públicas acontecem em PVT – ou através de outras plataformas interacionais de vídeo e som.

Assim, as mensagens automáticas, que ocorrem de tempos em tempos, são utilizadas como estratégias comunicativas pelos usuários do Barra e pelo Sexo. Sobretudo nestes dois canais elas atuam como garantia de visibilidade social e para demonstrarem disponibilidade para interações além daquelas já iniciadas.

No Ajuda a visibilidade social está relacionada ao conhecimento técnico e à prestação de ajuda. Assim, a comunicação pública é privilegiada em detrimento da privada. Neste

canal ocorre um controle maior sobre a livre-expressão, havendo uma rigidez com relação à disponibilização de mensagens ou conversações públicas, que devem abordar somente a temática sobre questões técnicas, para que usuários compartilhem dúvidas e troquem soluções para o benefício de todos.

As identidades do Ajuda, do Sexo e do Barra são influenciadas diretamente pelas performances comunicativas desenvolvidas pela audiência no processo de apropriação social destes espaços – que transformam-se, readequam-se aos usos e fogem ao seu objetivo inicial, incorporando uma reputação virtual algumas vezes involuntária, como foi visto no Sexo e no Barra. Da mesma forma, usuários criam estratégias sócio-comunicativas específicas afim de burlarem punições, adequando-se a cada ambiente social ou modelando este conforme seus interesses pessoais ou necessidades comunicativas.

Destacamos que questões técnicas e operacionais relativas aos canais ou à rede de IRC e as ações ou infrações cometidas no espaço para comunicação coletiva influenciam o processo comunicativo, principalmente no Ajuda e no Barra - onde os usuários participam mais ativamente, com diálogos públicos. Assim, a dinâmica veloz e massiva do IRC, com grande fluxo de usuários e de informações diferentes disponibilizadas em um mesmo espaço coletivo de comunicação (registro de entrada e saída de usuários no canal, de ações, mensagens grandes, etc), o congestionamento dos servidores, infrações como o *flood* e o excesso no uso de cores e arte em ASCII (abusos comunicacionais que congestionam o canal e provocam *lag*¹⁰⁸) dificultam o acompanhamento de diálogos no canal, bem como a interação entre usuários e a formação de comunidade.

Diferente do IRC, o ICQ é projetado para favorecer a navegação do usuário pela Internet, não tem espaço gráfico definido para visualização de todos os seus associados em um mesmo ambiente compartilhado e para que a interação se realize o usuário deve utilizar serviços de busca (inclusive em outros ambientes virtuais) e adição de contatos. Além disso, vimos que através dos serviços disponíveis no *site* oficial do programa (fóruns e listas de discussão etc) seus usuários não precisam compartilhar um mesmo espaço e tempo para interagirem ou se organizarem.

Assim, vimos que o ICQ subentende em seu projeto gráfico que seus associados transitam simultaneamente por outros ambientes enquanto o utilizam. Por isso, se utiliza de avisos

¹⁰⁸ Visualmente, percebe-se o *lag* como uma parada momentânea no canal, que parece estar estático. Assim, a chegada de mensagens ocorre de forma cada vez mais vagarosa.